

Diversidade de abelhas nativas no município de Curitiba e a construção de uma coleção entomológica como ferramenta de educação ambiental

Eduardo Panneitz¹, Carine Lisete Glienke¹, Flavia da Silva Krechemer¹, João Vicente Closs de Carvalho², Robert José de Oliveira²

¹Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Curitiba, Curitiba, SC, Brasil

*Autor correspondente: eduardopanneitz@outlook.com

No Brasil, estima-se que existam mais de 2.500 espécies de abelhas, das quais cerca de 70% já foram descritas. A diversidade dos biomas brasileiros e a vasta extensão territorial resultam em uma regionalização significativa na distribuição dessas espécies, o que desafia o estudo e a identificação das abelhas nativas. O levantamento e a identificação dessas abelhas são fundamentais para o desenvolvimento da meliponicultura e para a conservação das espécies nativas. Dentro desse contexto, o projeto FlorAção, iniciado em 2023 na Universidade Federal de Santa Catarina, Campus de Curitiba, visa fomentar a criação de abelhas sem ferrão e promover a educação ambiental por meio da extensão universitária. Uma das ações em execução em 2025 é a construção de uma coleção entomológica, que serve como ferramenta didática. A coleção reúne indivíduos da ordem Hymenoptera, como abelhas, vespas e marimbondos. O foco da coleção é reunir exemplares de abelhas nativas, tanto de ocorrência natural quanto com registro de criação racional no município de Curitiba. As coletas de campo tiveram início no segundo semestre de 2024 e ocorrem em ambientes naturais, onde as abelhas são observadas visitando flores. Os insetos são capturados com o uso de redes entomológicas, mortos por congelamento e armazenados para posterior montagem e identificação. A montagem dos exemplares é feita por meio da alfinetagem, no laboratório de entomologia da UFSC, onde os indivíduos são posicionados corretamente e inseridos nas caixas da coleção. Até o momento, a coleção conta com 10 espécies distintas, incluindo *Plebeia remota* (Holmberg, 1903), *Scaptotrigona bipunctata* (Lepelletier, 1836), *Apis mellifera* (Linnaeus, 1758), abelhas do grupo das Mirins (*Plebeia* sp.), *Melipona* sp., e um exemplar de abelha-das-orquídeas (*Euglossa* sp., Latreille, 1802). A coleta seguirá durante toda a estação quente, com visitas a meliponicultores locais na busca por novas espécies para ampliar o acervo. A coleção se mostrou uma ferramenta didática valiosa, estimulando a criatividade dos participantes do projeto e sendo um recurso importante em eventos de extensão, onde promove a educação ambiental e sensibiliza a comunidade sobre a importância das abelhas nativas e sua preservação.

Agradecimentos: Agradecemos à Universidade Federal de Santa Catarina e ao laboratório de entomologia do Campus Curitiba pelo suporte técnico e logístico. Projeto desenvolvido com apoio do Programa de Extensão Universitária (PROEX/UFSC).

Palavras-chave: Abelhas nativas; Coleção entomológica; Educação ambiental; Meliponicultura.